

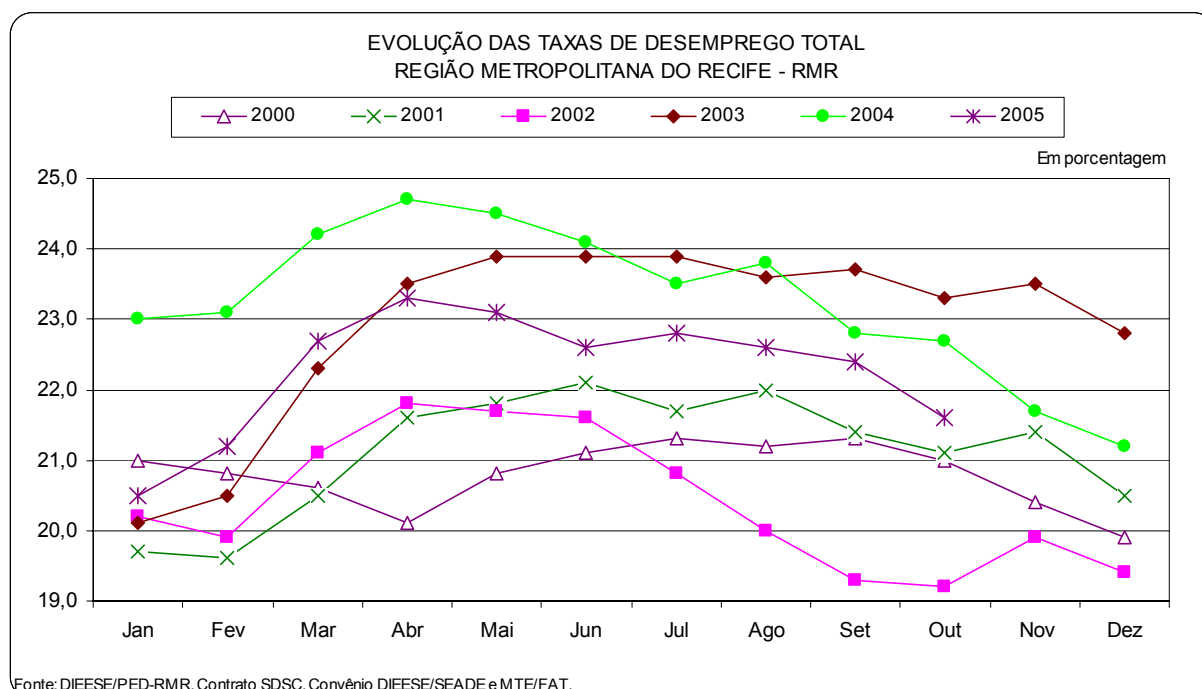
O desemprego diminui na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre setembro e outubro, a taxa de desemprego total diminuiu de 22,4% para 21,6% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 329 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – decresceu, pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o patamar de 50,1% no mês em análise, a menor taxa registrada desde 1998. A saída de 10 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitante à geração de 4 mil ocupações, resultou na redução do contingente de desempregados na Região em 14 mil pessoas. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.522 mil pessoas.

O contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.193 mil pessoas. A relativa estabilidade do nível de ocupação global, foi resultado da geração de ocupações observada na Indústria (4 mil), na Construção Civil (1 mil) e no agregado Outros Setores (6 mil), parcialmente contrabalançada pela eliminação de ocupações no Comércio (6 mil) e nos Serviços (1 mil).

Em setembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados cresceu 2,9%, passando de R\$ 543 para R\$ 559. Houve expansão, também, do salário real médio (4,2%), que passou de R\$ 618 para R\$ 644 e do rendimento real médio dos trabalhadores autônomos (3,8%), que se elevou de R\$ 345 para R\$ 358.



DESEMPREGO

1. Em outubro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife declinou 3,6%, passando de 22,4% da PEA, em setembro, para 21,6%, no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 329 mil pessoas na Região.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – decresceu, pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o patamar de 50,1% no mês em análise, a menor taxa registrada desde 1998. A saída de 10 mil pessoas do mercado de trabalho, concomitante à geração de 4 mil ocupações, resultou na redução do contingente de desempregados na Região em 14 mil pessoas. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.522 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se às reduções observadas na taxa de desemprego aberto (de 14,3% para 13,9%) e na taxa de desemprego oculto (de 8,1% para 7,7%). Estimou-se que existiam 212 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 117 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2004 - 2005

Indicadores	Out-04	Set-05	Out-05
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.553	1.532	1.522
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	353	343	329
Aberto	222	219	212
Oculto	131	124	117
Taxa de Participação (%)			
Total	51,9	50,5	50,1
Taxa de Desemprego (%)			
Total	22,7	22,4	21,6
Aberto	14,3	14,3	13,9
Oculto	8,4	8,1	7,7

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, pelo terceiro mês consecutivo, houve diminuição (6,5%) da taxa de desemprego total no Município do Recife, que passou de 21,6% para 20,2%, entre setembro e outubro. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana, a taxa de desemprego total também decresceu (0,9%), passando de 23,1% para 22,9%. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total declinou para todos os segmentos populacionais analisados, destacando-se as seguintes variações:
 - as reduções entre as mulheres (5,8%), as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade (7,3%), os adultos entre 25 e 39 anos (4,2%), os chefes do domicílio (3,8%), as pessoas de cor branca (5,8%) e os indivíduos com experiência anterior de trabalho (3,4%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Em relação a outubro de 2004, a taxa de desemprego total da RMR diminuiu 4,8%, passando de 22,7% para 21,6%. Em números absolutos, representou o decréscimo de 24 mil pessoas no contingente de desempregados, resultado, principalmente, da saída de 31 mil pessoas da PEA (2,0%), uma vez que ocorreu redução de 7 mil ocupações no período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de setembro de 2005, nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total reduziu-se no Distrito Federal, Belo Horizonte, Recife, Salvador e em São Paulo, e registrou relativa estabilidade em Porto Alegre.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2004 - 2005

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total													Em %
	2004				2005									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
Distrito Federal	19,9	19,6	19,8	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	
Belo Horizonte	18,0	17,2	16,9	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	
Porto Alegre	15,1	14,8	14,5	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	
Recife	22,8	22,7	21,7	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	
Salvador	25,1	25,0	25,2	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	
São Paulo	17,9	17,6	17,4	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

OCUPAÇÃO

8. Em outubro, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife registrou relativa estabilidade (0,3%). O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.193 mil pessoas.

INFORME – PED/RMR

9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, apresentou o seguinte comportamento: crescimento na Indústria de Transformação (3,7%); na Construção Civil (2,1%); e, no agregado Outros Setores (4,0%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; redução no Comércio (2,5%); e, relativa estabilidade no setor de Serviços (-0,2%). Em termos absolutos, observou-se:

- **Indústria de Transformação** – geração de 4 mil postos de trabalho;
- **Comércio** – redução de 6 mil ocupações;
- **Serviços** – decréscimo de 1 mil ocupações;
- **Construção Civil** – acréscimo de 1 mil ocupações; e,
- o agregado **Outros Setores** – ampliação de 6 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

2004-2005

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Out-04	Set-05	Out-05	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Out-05/Set-05	Out-05/Out-04	Out-05/Set-05	Out-05/Out-04
Total	1.553	1.532	1.522	-10	-31	-0,7	-2,0
Ocupados	1.200	1.189	1.193	4	-7	0,3	-0,6
Indústria	110	108	112	4	2	3,7	1,8
Comércio	232	241	235	-6	3	-2,5	1,3
Serviços	665	643	642	-1	-23	-0,2	-3,5
Construção Civil	48	48	49	1	1	2,1	2,1
Outros (1)	145	149	155	6	10	4,0	6,9
Desempregados	353	343	329	-14	-24	-4,1	-6,8

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, o emprego assalariado manteve-se praticamente estável (0,1%), o trabalho autônomo declinou (0,7%) e o agregado Demais Posições – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – registrou aumento (2,6%).

11. O comportamento do assalariamento total, em outubro, deveu-se à relativa estabilidade no emprego do setor privado (0,4%) e do pequeno declínio no setor público (0,6%). O setor privado gerou 2 mil empregos com carteira de trabalho assinada, enquanto o contingente de assalariados sem carteira manteve-se no mesmo patamar do mês anterior.

INFORME – PED/RMR

- 12.** Em outubro, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados passou de 45 para 47 horas e dos assalariados passou de 44 para 45 horas. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais aumentou de 51,1% para 53,7% e dos assalariados de 46,6% para 47,7%. Por setor de atividade, a parcela de ocupados que trabalhou além da jornada legal cresceu na Indústria (de 51,7% para 59,1%), no Comércio (de 66,8% para 70,2%) e nos Serviços (de 41,0% para 44,4%).
- 13.** Com relação a outubro de 2004, o nível de ocupação apresentou pequeno declínio de 0,6%, eliminando 7 mil ocupações, com o seguinte desempenho por setor de atividade:
- **Indústria de Transformação** (2 mil postos de trabalho)
 - **Comércio** (3 mil ocupações)
 - **Serviços** (-23 mil ocupações)
 - **Construção Civil** (1 mil ocupações)
 - **Outros Setores** (10 mil ocupações)
- 14.** Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que o pequeno decréscimo do contingente de ocupados decorreu da redução do número de trabalhadores autônomos (30 mil), não compensada pela ampliação do emprego assalariado (22 mil) e do agregado Demais Posições (1 mil).
- 15.** Neste mesmo período, o resultado positivo no trabalho assalariado decorreu do aumento no setor privado (25 mil), uma vez que o setor público diminuiu o seu contingente de trabalhadores (3 mil). O desempenho do assalariamento no setor privado deveu-se ao crescimento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (24 mil) e, em menor medida, dos assalariados sem carteira (1 mil).

RENDIMENTO

- 15.** Em setembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados cresceu 2,9%, passando de R\$ 543 para R\$ 559. Observaram-se expansões, também, no salário real médio (4,2%), que passou de R\$ 618 para R\$ 644 e no rendimento real médio dos trabalhadores autônomos (3,8%), que se elevou de R\$ 345 para R\$ 358. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 16.** Nos últimos doze meses, registrou-se relativa estabilidade no rendimento real médio dos ocupados (0,5%) e dos assalariados (0,3%). O rendimento dos trabalhadores autônomos decresceu 1,1%, no mesmo período. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Em outubro de 1997, início da série, o valor mínimo do rendimento recebido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 1.832) equivalia a 14,8 vezes o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 124). Entre outubro de 1997 e setembro último, esta proporção recuou para 9,2 vezes, porque a retração verificada no valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos (cerca de

INFORME – PED/RMR

40,0%), foi expressivamente maior que a observada na renda máxima dos 10% mais pobres (cerca de 4,0%). (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)

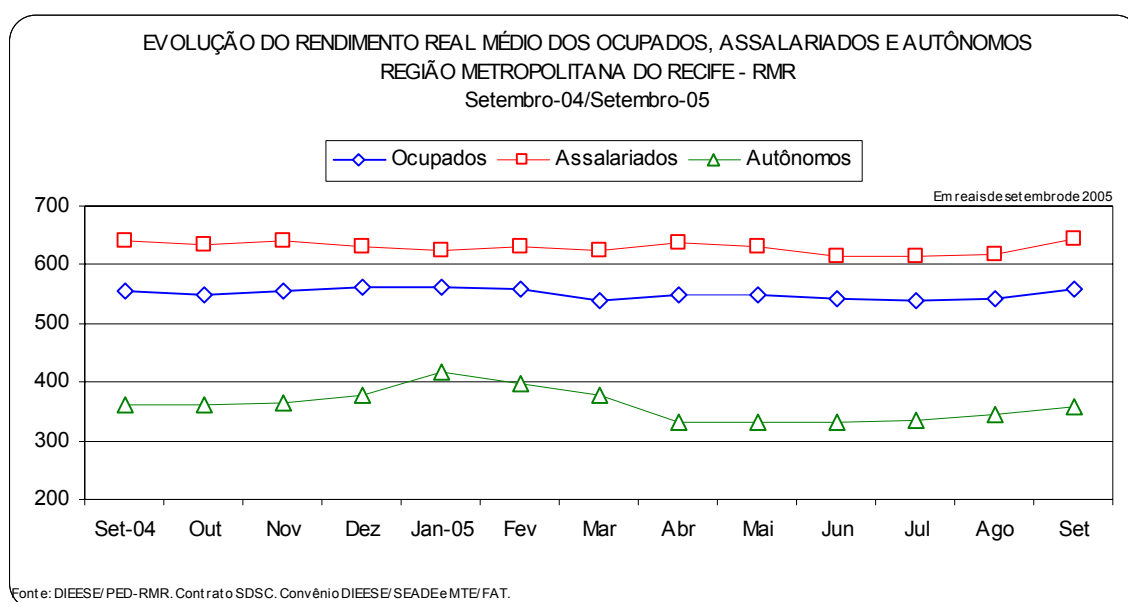
18. Entre os meses de agosto e setembro, o salário real médio pago pelo setor privado aumentou de R\$ 509 para R\$ 523. Tal desempenho, quando examinado por setor de atividade, resultou das expansões ocorridas nos salários pagos na Indústria de Transformação (2,3%) e nos Serviços (2,8%), haja vista, que o praticado no Comércio permaneceu estável.

- o salário pago na **Indústria de Transformação** evoluiu de R\$ 570 para R\$ 583;
- o recebido pelos trabalhadores do **Comércio** estabilizou-se em R\$ 496; e,
- o praticado pelo setor de **Serviços** aumentou de R\$ 501 para R\$ 515. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

19. Em setembro, o salário real médio recebido pelos trabalhadores assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 2,9%, passando de R\$ 560 para R\$ 576, e o dos assalariados sem carteira assinada expandiu 1,8%, passando a valer R\$ 338. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

20. Em relação ao mês de setembro de 2004, o salário real médio pago pelo setor privado apresentou uma tímida elevação (0,6%). Na desagregação por setor de atividade econômica verificou-se notável redução no salário pago na Indústria e crescimento nos salários praticados pelo Comércio e Serviços.

- **Indústria de Transformação** – diminuiu 9,8% (de R\$ 646 para R\$ 583);
- **Comércio** – expandiu 3,1% (de R\$ 481 para R\$ 496); e,
- **Serviços** – ampliou 2,2% (de R\$ 504 para R\$ 515). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Jailson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Domingos Sávio C. Alves, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, M. ^a de Lourdes L. do Nascimento, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria D. Lino, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônimo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

